

O Financiamento Global Está Chegando às Mulheres Indígenas, Afrodescendentes, e das Comunidades Locais?

Experiências da Aliança das Mulheres do Sul Global (WiGSA)



#ThePledgeWeWant

- As organizações de mulheres Indígenas, Afrodescendentes e das Comunidades Locais são detentoras de direitos no ecossistema de financiamento climático e de conservação.
- Apesar das barreiras estruturais na arquitetura de financiamento global, as organizações comunitárias de mulheres têm vasta experiência na gestão de fundos com impacto comprovado a longo prazo e estão preparadas para receber mais financiamento.
- O novo compromisso de financiamento previsto para COP30 deve garantir que as oportunidades de financiamento sejam inclusivas em termos de gênero e que as mulheres não sejam deixadas para trás.

O que é WiGSA? Uma rede de solidariedade intercontinental de mulheres Indígenas, Afrodescendentes e de comunidades locais da Ásia, África e América Latina. Composta por 27 grupos e organizações em agosto de 2025, as integrantes da WiGSA trabalham juntas para inspirar mudanças nas desigualdades estruturais existentes e nas injustiças históricas relacionadas à posse da terra e aos direitos humanos das mulheres, além de defender seu acesso direito ao financiamento para o clima, a conservação e os direitos.

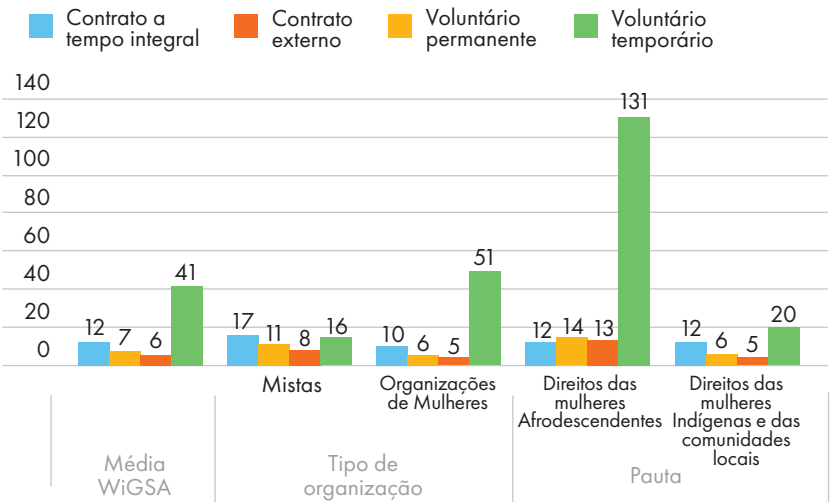


Novos dados quantitativos e qualitativos¹ da Iniciativa para Direitos e Recursos (RRI) e da Aliança das Mulheres do Sul Global (WiGSA) mostram que o atual ecossistema de financiamento está longe de ser equitativo.

Principais Conclusões

- As mulheres Indígenas, Afrodescendentes e das comunidades locais enfrentam **barreiras significativas para garantir financiamento direto** que se relaciona com os direitos humanos e de posse da terra das mulheres e com a justiça ambiental e climática.
- 40% das organizações da WiGSA identificam o fortalecimento institucional como a atividade mais desafiadora para arrecadar fundos. A produção de conhecimento e pesquisa (30%) e a defesa de direitos (25%) vêm logo em seguida.
- **As organizações de mulheres dependem fortemente do trabalho voluntário**, agravando as desigualdades existentes no trabalho não remunerado.
- **53% das organizações da WiGSA relatam não ter financiamento básico** ou que este representa menos de 10% do seu orçamento anual total. Algumas nunca receberam financiamento básico.
- **Mulheres Afrodescendentes ou mulheres Afrodescendentes em organizações mistas têm orçamentos anuais que, em média, são menos da metade dos de outras organizações analisadas.**
- 85% das organizações membros recebem subsídios de curto prazo, com duração inferior a 24 meses.
- **38% das organizações relatam não ter poupanças ou reservas**, e 67% podem continuar por apenas até 6 meses sem financiamento externo adicional.
- **A principal fonte de financiamento das organizações da WiGSA vem de ONGs internacionais.** Doadores privados ou fundações filantrópicas são as próximas principais fontes de financiamento. É notável que o financiamento feminista e as agências da ONU desempenham um papel relativamente menor, e os fundos de direitos humanos e os governos nacionais têm um papel ainda mais limitado como fontes de financiamento para as organizações.

Estrutura Organizacional das Organizações Membros da Rede WiGSA



O que é uma abordagem sensível aos direitos humanos e às questões de gênero no financiamento?

1. Liderada por Povos Indígenas, Povos Afrodescendentes e comunidades locais
2. Responsabilidade mútua
3. Flexível e de longo prazo
4. Inclusiva em termos de gênero
5. Oportuna e acessível



“Devido à percepção de falta de capacidade para administrar fundos, as organizações femininas muitas vezes dependem de um grande número de voluntárias para funcionar, refletindo práticas patriarcais nas quais as mulheres continuam a realizar trabalho não remunerado.”²

¹O relatório completo apresenta os resultados da segunda fase desta pesquisa colaborativa entre a RRI e a WiGSA: “Acompanhando o Financiamento Global Destinado às Mulheres: Implementação Piloto.” A primeira fase foi lançada em 2024.

Orçamento para Grupos de Mulheres Dentro de Organizações Mistas e Femininas em Dólares Americanos em USD*

As organizações mistas, compostas por mulheres e homens, tendem a ter menos recursos dedicados especificamente às mulheres do que as organizações cuja missão principal é trabalhar exclusivamente com mulheres. A proporção do orçamento anual de uma organização mista alocada a grupos e projetos de mulheres foi de apenas 19% em 2023 e 28% em 2024.

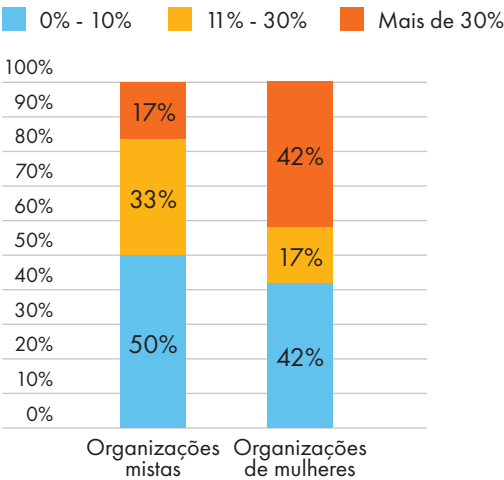
Grupos de Mulheres em Organizações Mistas			Organizações de Mulheres	
	2023	2024	2023	2024
Média	\$108,880	\$174,611	\$652,948	\$765,537
Mediana	\$61,142	\$57,738	\$385,582	\$422,000

*Notavelmente, 30% de todas as organizações femininas analisadas têm um orçamento operacional inferior a US\$ 100.000 por ano.

Porcentagem do Financiamento Básico

Com base em dados coletados de 19 organizações

O financiamento básico institucional — financiamento não vinculado a projetos específicos — permite que as organizações cubram custos operacionais, fortaleçam estruturas internas e invistam em iniciativas de longo prazo além da implementação de projetos. O acesso a esse financiamento é essencial para a sustentabilidade organizacional de longo prazo. No entanto, 53% relatam não ter financiamento básico ou que ele representa menos de 10% de seu orçamento total.³



Orçamento 2024 vs. Orçamento Aspiracional em USD

A diferença média entre os orçamentos anuais atuais e os orçamentos aspiracionais das organizações da WiGSA necessários para funcionar de forma sustentável é de pelo menos 50%.

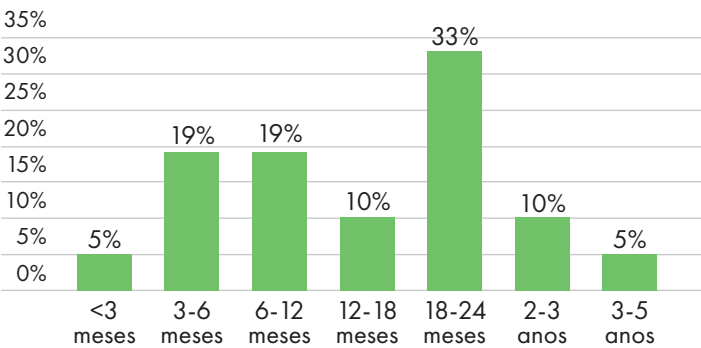
	Orçamento 2024	Orçamento Aspiracional
Média	\$596,701	\$1,764,441
Mediana	\$338,066	\$717,500



“Essa dinâmica cria uma espécie de esteira de arrecadação de fundos, na qual as organizações desviam recursos humanos e tempo valiosos de sua missão principal para garantir a continuidade operacional.”²

Duração Média do Financiamento

O acesso restrito a financiamentos de médio e longo prazo é um grande obstáculo ao fortalecimento institucional. 85% das organizações membros receberam subsídios de curto prazo, com duração de dois anos ou menos.



Número de Meses que as Organizações da WiGSA Poderiam Operar Usando Apenas Poupanças e Reservas

Com base em dados coletados de 21 organizações



²Todas as citações incluídas neste documento são de membros da WiGSA. Por motivos de privacidade e segurança, os nomes individuais e detalhes identificadores foram omitidos.
³Embora a pequena dimensão da amostra limite a capacidade de tirar conclusões definitivas, esta análise baseada em percentagens oferece uma aproximação útil e permite a formulação de hipóteses para investigação futura.of hypotheses for future research.

Principais Desafios Enfrentados pelos Membros da WiGSA

- Resistência ao financiamento de organizações ou grupos de mulheres Indígenas e/ou Afrodescendentes dentro de organizações mistas.
- 52% das organizações citaram **processos de financiamento complexos, inacessíveis e irrealistas** como um grande desafio. **Barreiras linguísticas**, em que as chamadas para propostas e os sistemas de relatórios financeiros/narrativos muitas vezes estão disponíveis apenas em inglês.
- **Informações inadequadas** sobre fontes de financiamento.
- **Forte desconexão** entre a forma como os mecanismos de financiamento são estruturados e o que as organizações de mulheres podem realisticamente oferecer.

Boas práticas

Apesar desses desafios, as organizações femininas estão ganhando influência, fortalecendo alianças e afirmando sua liderança no cenário global de financiamento, ao mesmo tempo em que promovem compromissos globais em relação às mudanças climáticas e à conservação. Estas são as estratégias utilizadas para navegar pelos sistemas de financiamento:

- 71% fazem parte de redes globais e 57% participam de discussões nacionais, regionais e globais sobre financiamento para o clima e a conservação, envolvendo-se em um diálogo aberto com doadores para construir confiança, alianças e capacidade interna.
- 38% têm funcionários treinados em captação de recursos e prestação de contas.
- 29% têm funcionários dedicados à captação de recursos.

Recomendações para Financiadores

- Transformar a relação doador/beneficiário de controle para confiança e parceria estratégica.
- Estabelecer linhas de financiamento dedicadas e equitativas para todas as organizações de mulheres.
- Alocar porcentagens dedicadas para estratégias de gênero nas estruturas de concessão de subsídios.
- Reinventar a medição de impacto, passando de relatórios quantitativos para a avaliação de mudanças sistêmicas.
- Investir no fortalecimento dos ecossistemas locais que permitem o desenvolvimento das organizações de mulheres.



Em Destaque: Mulheres Afrodescendentes e Financiamento Climático

Grupos e organizações de mulheres Afrodescendentes enfrentam dificuldades específicas para garantir financiamento para suas principais agendas.

- Em maio de 2025, muito pouco financiamento está sendo direcionado para lidar com a discriminação racial e a justiça e sua interseção com os direitos de posse da terra e as ações climáticas e de conservação.
- Os Povos Afrodescendentes — e particularmente as mulheres — são forçados a traduzir e adaptar suas agendas para se adequarem às estruturas dos doadores, o que pode diluir sua missão transformadora.
- Os orçamentos médios das organizações de mulheres afrodescendentes e dos grupos de mulheres dentro de organizações mistas são, em média, menos da metade dos de outros tipos de organizações de mulheres.

	2023		2024	
	Média	Mediana	Média	Mediana
Mulheres Afrodescendentes	\$214,750	\$154,500	\$258,000	\$233,500
Mulheres Indígenas e de comunidades locais	\$564,030	\$273,466	\$676,396	\$338,066

Embora as organizações Afrodescendentes geralmente operem com recursos mais limitados, elas podem obter um acesso relativamente maior a financiamentos flexíveis. Na pesquisa, 25% das organizações Afrodescendentes relataram que seu financiamento básico é zero ou inferior a 10% do seu orçamento total, enquanto 53% das organizações Indígenas e de comunidades locais indicaram o mesmo.

⁴ Irrealista em termos do tempo concedido para preparar uma proposta.



#ThePledgeWeWant

Esquerda: Membros da WiGSA posam para uma foto no Peru durante o Intercâmbio Bilateral de Aprendizagem Nepal-Peru. | Foto de Lorene Moran-Valenzuela para a Rights and Resources Initiative, 2025. Centro: Mulher local corta vegetação verde crescendo em um arbusto na Floresta Comunitária Shree Bindeshwari, Nepal. | Foto de Asha Stuart para a Rights and Resources Initiative, 2025. Direita: Mulheres líderes das comunidades indígenas Ogiek, Maasai, Batwa, Aweer, Benet, Sengwer e Yaaku se reúnem no Monte Elgon, no Quênia, para a Assembleia da África Oriental de 2022. | Foto de TonyWild Photography para a Rights and Resources Initiative.